



Trabalhos Científicos

Título: O Manejo Do Lúpus Eritematoso Sistêmico A Partir Do Uso De Belimumab Em Crianças E Adolescentes: Revisão Sistemática De Literatura

Autores: WELDES FRANCISCO DA SILVA JUNIOR (PUC-GO), DANIELLE DE ARAÚJO MARRA (PUC-GO), KAROLINA DE SOUZA CARDOSO (PUC-GO), PAOLA OCHOA MICHELON (PUC-GO), ANA CLARA DA CUNHA E CRUZ CORDEIRO (PUC-GO), RAFAELA VIEIRA CAMPOS (PUC-GO), RICELLY PIRES VIEIRA (PUC-GO), CRISTIANE SIMÕES BENTO DE SOUZA (PUC-GO)

Resumo: INTRODUÇÃO: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune inflamatória crônica, rara no início da infância. O uso de belimumabe foi recentemente aprovado para o uso em crianças e adolescentes com LES. OBJETIVOS: Descrever o uso do belimumabe como terapia para o LES em crianças e adolescentes. METODOLOGIA: Revisão sistemática da literatura na base de dados PubMed, utilizando os descritores “belimumab AND lupus erythematosus”. Foram incluídos estudos publicados de 2012 a 2022, em língua inglesa e filtro etário de menores de 18 anos de idade, e excluídos os trabalhos duplicados. RESULTADOS: Foram encontrados 30 artigos, sendo 9 incluídos na análise. Alguns estudos verificaram que o belimumabe é uma alternativa no tratamento do LES, com maior resposta terapêutica após 52 semanas, tendo boa relação risco-benefício. Observou-se semelhante benefício, porém houve agravamento da depressão e ideações suicidas. Evidenciou-se que a dose de 200mg/semana é apropriada para administração subcutânea. Semelhante a isso, a dose de 10mg/kg IV a cada 4 semanas é efetiva no tratamento pediátrico para LES, assim como, em um relato de caso, demonstrou-se a efetividade do belimumabe associado a corticoides para o tratamento de LES. Outro estudo encontrou que 33% dos pacientes não apresentaram melhora, inclusive com efeitos colaterais moderados, como infecção otorrinolaringológica, síndrome gripal, astenia, distúrbios digestivos, ganho de peso e insônia, além do descobrimento de um caso de Síndrome de Goodpasture. CONCLUSÃO: A maioria dos estudos analisados demonstrou segurança e eficácia no uso de belimumabe no tratamento de LES em crianças e adolescentes, promovendo melhora na qualidade de vida, possibilitando a redução do uso de corticosteróides com redução significativa da sintomatologia e abrandamento de crises graves.